CONSOSEPE
CONGRESSO ONLINE DA ADOLESCÊNCIA
ISBN: 978-65-86861-34-1

DISTÚRBIOS SOMATOFORMES DOLOROSOS EM ADOLESCENTES

Congresso Online de Adolescência da SOSEPE, 1ª edição, de 28/09/2020 a 01/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-34-1

GIRO; Luiza Fernandes [1], NOVAIS; Thais Stahl de [2], REATO; Lígia de Fátima Nóbrega [3]

RESUMO

INTRODUÇÃO: A passagem da adolescência para a idade adulta é um período de vulnerabilidade e instabilidades emocionais que tornam o distúrbio somatoforme doloroso prevalente. Este, refere-se a presença de sintomas físicos sem substrato fisiopatológico que o justifique, desencadeado ou exacerbado por fatores psicossociais evidentes. A queixa predominante é dor persistente e angustiante, sem qualquer processo fisiológico e/ou transtorno físico. Normalmente, ocorre acerca de conflitos emocionais e/ou psicossociais importantes para permitir a conclusão de que estes sejam a causa essencial do transtorno descrito. Quadros de somatização representam 30% dos atendimentos nos cuidados primários e secundários no Brasil, sendo significativamente importantes. OBJETIVOS: Analisar a prevalência do distúrbio somatoforme doloroso em adolescentes em serviço universitário de referência. MÉTODOS: Estudo descritivo, transversal e retrosprospectivo. A pesquisa constará de levantamento retrospectivo das planilhas de atendimento do Instituto de Hebiatria do Centro Universitário Saúde ABC entre os anos de 2014 e 2018. Em seguida, os prontuários dos pacientes selecionados serão analisados em busca de informações. Os resultados serão submetidos à análise estatística para determinação da prevalência geral do distúrbio somatoforme; prevalência individual de cada variante do distúrbio e distribuição etária. RESULTADOS: foram atendidos 2757 adolescentes, dos quais 119 apresentaram queixas de Distúrbio Somatoforme Doloroso na primeira consulta. Desses, apenas 42 mantiveram a queixa após consultas posteriores. Os adolescentes foram agrupados em dois grupos de faixas-etárias. Foi avaliado se havia diferença entre a presença dos diferentes distúrbios somatoformes entre os diferentes grupos de faixa-etária e sexo. DISCUSSÃO: O distúrbio de maior prevalência foi cefaleia, seguido por dor abdominal e dor em membros . As meninas apresentaram o dobro de distúrbio que os meninos. Após investigadas as queixas, houve expressiva redução da prevalência do distúrbio somatoforme na amostra. Não houve diferença estatisticamente significativa entre a prevalência de cada um dos distúrbios ao analisar as diferentes faixas-etárias (p=1/1/0.644) e sexo (p=1/0.465/0.162). CONCLUSÃO: a queixa do paciente deve sempre ser investigada a fim de diagnosticar etiologia patológica ou somatoforme para o distúrbio.

PALAVRAS-CHAVE: adolescência, distúrbio somatoforme doloroso, dor a esclarecer

[1] FMABC, luiza.giro@hotmail.com
[2] FMABC, thaistahl@hotmail.com
[3] FMABC, ligiareato@uol.com.br

[1] FMABC, luiza.giro@hotmail.com
[2] FMABC, thaistahl@hotmail.com
[3] FMABC, ligiareato@uol.com.br